

Universidade Feevale abre as portas para a comunidade

Evento no Câmpus 2 ofereceu serviços e atrações para a população

Isaías Rheinheimer

isaias.rheinheimer@gruposinos.com.br

Novo Hamburgo – A manhã e o início da tarde de sábado (7) foram de intensa movimentação no Câmpus 2 da Universidade Feevale, em Novo Hamburgo, durante mais uma edição do Feevale Portas Abertas.

O evento abriu literalmente as portas da instituição para a comunidade, reunindo famílias, estudantes e visitantes interessados em conhecer a estrutura da universidade, participar de atividades interativas e tirar dúvidas sobre cursos de graduação.

Entre as atrações, as oficinas da área da saúde, a feira de empregabilidade e a feirinha de artesanato e de produtos coloniais estiveram entre os espaços que mais despertaram o interesse do público ao longo da programação.

A proposta do evento é justamente aproximar a universidade da comunidade, permitindo que futuros alunos conheçam os cursos, conversem com professores e estudantes e tenham contato direto com o ambiente acadêmico.

De acordo com o reitor da Feevale, José Paulo da Rosa, o evento integra uma série de ações realizadas pela instituição ao longo do ano para promover essa aproximação com a comunidade. “Realizamos, ao longo do ano, eventos de

captação, cujo objetivo é fazer com que os estudantes se matriculem e cursem a educação superior, mas não é o grande objetivo. O objetivo mesmo é essa interação da universidade com a comunidade. A Feevale é uma universidade comunitária e queremos que a comunidade utilize cada vez mais os espaços que nós disponibilizamos”, destaca.

Saúde

Nos espaços voltados à saúde, estudantes de diferentes cursos ofereceram atividades e orientações ao público. Na área da enfermagem, por exemplo, visitantes puderam realizar aferição de pressão e testes rápidos de glicose e colesterol.

Já no estande da odontologia, as atividades foram mais lúdicas, especialmente voltadas às crianças, com orientações sobre escovação e cuidados com a saúde bucal. Foi nesse espaço que Fabrício Marçal Fisch, 46 anos, levou a filha Cecília, 6, para participar de uma das atividades. “É um evento bem divertido, bem interativo. Ela teve que escovar os dentes de um boneco e tirar as bactérias, os bichinhos dos dentes. Se saiu bem.”

abc+

Mais notícias relacionadas à educação em abcm.com.br/educa



Público fez fila para aproveitar as sessões de quiropraxia



Fabrício levou a filha Cecília para curtir o evento da Feevale

Serviços e produtos fresquinhos

A aposentada Sônia Maria Gomes, 67, moradora de Estância Velha, aproveitou a oportunidade para medir a pressão arterial e descobriu que os níveis estavam um pouco elevados. Ela foi ao Feevale Portas Abertas a convite da neta, que estuda na universidade. “Que bom que vim e aproveitei as oficinas, assim já posso levar esse problema para o meu médico”, destaca.

Além das atividades

acadêmicas e de saúde, a feira de artesanato e de produtos coloniais também chamou a atenção dos visitantes. Muitos aproveitaram o passeio pela universidade para fazer compras diretamente de produtores da região. Foi o caso de Marcos Hartmann, 40, que esteve no local com a família. “Uma feira linda, com produtos fresquinhos. Uma maravilha essa ideia, essa proposta de aproximação com a comunidade.”

STV 50 ANOS

SUA MAIOR SEGURANÇA

stv.com.br

ISAÍAS RHEINHEIMER/GES-ESPECIAL



Valentina (vestido claro) fez sua despedida na pré-mirim

Meninas se destacam no Rodeio de Campo Bom

Campo Bom – Entre provas de laço, gineteadas e apresentações artísticas, o tradicionalismo também se renova pelas mãos e pela coragem das novas gerações. No 46º Rodeio Nacional de Campo Bom, que ocorreu até ontem no Parque do Trabalhador, algumas das protagonistas são meninas que, mesmo ainda crianças, já vivem intensamente a cultura gaúcha.

Vindas de diferentes cidades da região, elas participaram de atividades que vão desde danças tradicionais até declamação e provas campeiras, mostrando que o futuro do tradicionalismo também passa pela dedicação das mais jovens.

A prenda Valentina Emanuele Lemanski da Silva, 9 anos, do CTG M’Bororé, de Campo Bom, viveu um final de semana de muitas emoções. Na tarde de sábado (7), ela realizou sua última apresentação como integrante da internada pré-mirim do CTG. Depois de quatro anos na categoria, onde ingressou aos 5 anos, Valentina se despediu dos companheiros entregando uma

apresentação que mexeu com o público.

Durante a apresentação, Valentina manteve o sorriso, cantou as músicas e realizou a coreografia, mas também não conseguiu segurar as lágrimas em alguns momentos. “Foi muito emocionante para mim, porque eu danço na pré-mirim desde os 5 anos”, reforçou. Apesar da despedida, a dançarina já se prepara para um novo desafio dentro do M’Bororé, agora numa categoria mais avançada. “Vou poder aprender coisas novas, evoluir na dança, fazer o que gosto na internada mirim”, sublinha.

Já entre as provas campeiras, uma das participantes mais jovens era Júlia Roth, de apenas 4 anos, moradora do bairro Lomba Grande, em Novo Hamburgo. Mesmo com pouca idade, ela já participa de torneios de vaca parada, que é uma modalidade voltada às crianças. O interesse pelo laço vem de casa. O pai e o irmão participam das atividades campeiras, e Júlia cresceu acompanhando os treinos.

SUA MAIOR SEGURANÇA

SOLUÇÕES EM SERVIÇOS E SEGURANÇA ELETRÔNICA:

- > VIGILÂNCIA > PORTARIA PRESENCIAL > PORTARIA HÍBRIDA > PORTARIA REMOTA > PORTARIA AUTÔNOMA
- > SISTEMA DE CONTROLE DE ACESSO MONITORADO > SISTEMA DE ALARMES MONITORADOS > RASTREAMENTO VEICULAR
- > SISTEMA DE CÂMERAS INTELIGENTES STV > POSTE DE MONITORAMENTO PERIMETRAL > ARMÁRIO INTELIGENTE > FACILITIES

CANOAS (51) 3477.6822 | NOVO HAMBURGO (51) 3081.8600 | SÃO LEOPOLDO (51) 3553.7744

MARKETING STV